

UMA CONTENDA COM DEUS

Oseias 4-6

EBD – Revista Compromisso Ano CXIX N° 476
Lição 2 – Domingo 12.10.2025

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.

Oseias 6:4

A CORRUPÇÃO GERAL DE ISRAEL

Deus continua dirigindo-se ao povo de Israel como seus filhos, mas faz isso aqui dentro do contexto de um processo legal que Ele leva contra eles.

O título da lição está espelhado em Oseias 4:1 quando nos é dito que “o Senhor tem uma contenda com os habitantes da terra, porque nela não há verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus”. O Eterno apresenta no capítulo 4 uma acusação de desobediência contra Israel. Os líderes religiosos haviam falhado em trazer o povo de volta a Deus e o ritual da prostituição substituíra sua legítima adoração. A nação decaíra moral e espiritualmente, e infringia as leis que Deus lhes dera. O povo achou muito fácil condenar a esposa de Oseias por seu adultério, mas não foi assim tão rápido para entender que fora infiel ao seu Deus.

Em Oseias 4:4 mais uma vez lemos: “Todavia, ninguém contenda, ninguém repreenda”. Deus não permitiria que os líderes religiosos de Israel, especialmente seus sacerdotes, desafiem-No ou dirijam-se à Sua corte de outra forma enquanto ele julga. Em vez disso, eles são acusados.” Oseias 4:6 deve chamar nossa atenção: “O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta conhecimento”. Infelizmente os sacerdotes falharam em instruir e dirigir o povo. Em vez de ouvir a Palavra de Deus por meio do sacerdócio divinamente apontado, o povo procura o conhecimento de ídolos. O sacerdote, sendo individualmente abordado, incorpora a rejeição de Deus à nação inteira, que o depôs. Alguém já disse: “Ninguém traz mais prejuízos à igreja do que

aquele que age perversamente tendo o nome e a ordem de santidade”. Em Oseias 4:7 se faz menção de que os sacerdotes “se multiplicaram”, de tal forma que este crescimento numérico somente resultou em iniquidade maior. Eles, os sacerdotes, “alimentam-se do pecado” (Os 4:8). Isto nos mostra que eles tanto plantam a semente do pecado como alimentam sua colheita. Apesar de imaginarem que Baal era a fonte do alimento (Os 2:5), a adoração idólatra do povo, conduzida pelos sacerdotes, produzia apenas uma colheita crescente de pecado. Tragicamente, tanto os sacerdotes como o povo estavam famintos dos seus frutos ilícitos.

Em resumo, Deus acusou os líderes religiosos de impedirem que o povo pudesse conhecê-Lo. Deveriam se comportar como líderes espirituais, mas, ao contrário, agora haviam se tornado líderes do engano. As pessoas podem ter pensado e dito umas às outras: “isso deve ser correto, pois os próprios sacerdotes o fazem”. A liderança espiritual é uma grande responsabilidade. Todos aqueles que têm a responsabilidade do ensino religioso nas igrejas não podem se descuidar de sus responsabilidades como líderes, de tal forma que sejamos líderes que conduzam as pessoas a Deus e não as afastemos do Eterno.

O julgamento de Deus contra Israel focaliza-se nos sacerdotes e em suas falhas de liderança, porque haviam permitido e até encorajado o povo à flagrante idolatria. Atualmente temos as mesmas falhas na liderança, não somente entre pastores e líderes seculares, mas também nos nossos pais. É um grande conforto saber que a igreja depende fundamentalmente de Cristo, o



verdadeiro Bom Pastor. Aquele que ressuscitou promete que nunca perderá qualquer das suas ovelhas que o Pai lhe deu, mas as manterá e irá ressuscitá-las no último dia.

Em Oseias 5:1 há uma advertência no sentido de que os líderes religiosos e políticos serão considerados especialmente responsáveis. As sentenças que eles deveriam ter levado àqueles sobre seus cuidados recairão sobre eles.

Uma outra chamada nos é dada em Oseias 5:7, pois de forma falsa aqueles que abandonaram o Senhor e fizeram sacrifícios a Baal renunciaram os seus direitos de nascimento. Isso novamente lembra o nome simbólico do segundo filho de Oseias, “Não-Meu-Povo).

Com base em todas as atrocidades cometidas pelas autoridades e pelo povo o profeta nos informa em Oseias 5:13 que o Reino do Norte veria o julgamento que Deus traria sobre eles, quando afirma que “subiu Efraim à Assíria”. Para acalmar a Assíria e proteger o seu poder por um breve tempo, os reis de Israel pagariam tributos à Assíria.

Deus adverte Israel e Judá de que colocar a sua esperança em reis estrangeiros é inútil. Enquanto continuar em idolatria, o povo pode buscar a Deus, mas não o encontrará. Somente em arrependimento é que ele pode ser curado. Semelhantemente, tentamos ficar nos dois lados do muro, afirmando que somos filhos de Deus enquanto vivemos como amigos do mundo. É de grande conforto, portanto, saber que o Senhor permanece tão perto quanto a sua palavra de absolvição.

Oseias 6:1 convoca o povo de Deus a tornar para o Senhor, ou seja, convida Efraim e Judá a fazerem o que é certo. Em Oseias 6:3 o profeta nos diz: “prossigamos em conhecer o Senhor”, de tal forma que o Oseias incentiva o povo a se empenhar pelo conhecimento que começa com “temer ao Senhor”. Somos instados a um esforço contínuo no sentido de nos aproximarmos de Deus, com a promessa de que Ele responderá com a mesma certeza de que o amanhecer e as chuvas de inverno chegam à terra. O versículo incentiva o amor a Deus e o conhecimento mais profundo dEle, em contraste com a superficialidade dos sacrifícios.

Oseias 6:6 é enfático ao afirmar: “Porque eu quero é misericórdia e não sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos”. Rituais religiosos podem ajudar as pessoas a compreenderem a Deus e a alimentar seu relacionamento com Ele. É por isso que Deus instituiu a circuncisão e o sistema sacrificial do Antigo Testamento, e o batismo e a Ceia do Senhor no Novo Testamento. Porém os rituais religiosos somente são úteis quando praticados sob uma atitude de obediência e amor a Deus. Se o coração de uma pessoa estiver longe dEle, qualquer ritual será apenas uma imitação vazia. Deus não desejava os rituais israelitas, Ele queria seus corações. Por que você adora? Qual é o motivo subjacente aos seus “sacrifícios” e “ofertas”?

Um dos principais temas de Oseias era que Israel romperia o pacto que Deus fizera com eles no monte Sinai, conforme relatado em Êxodo, capítulos 19 a 20. Deus queria fazer de Israel uma bênção e uma luz para todas as nações (Gênesis 12:2,3; Isaías 49:6); e se o povo eleito de Deus lhe obedecesse e o proclamasse ao mundo, receberia bênçãos especiais. Mas já deviam saber que sofreriam castigos severos se esse pacto fosse quebrado (Deuteronômio 28:15-68). Infelizmente, o povo violou o acordo e revelou-se infiel a Deus. E você, será que tem mantido sua fé em Deus e preserva suas antigas promessas em servi-lo?

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) Teologia Básica ao Alcance de Todos – Charles C Ryrie – Editora Mundo Cristão - 2003
- 7) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
- 8) Comentário Expositivo do Novo Testamento – Volume 1 – Os Evangelhos – Hernandes Dias Lopes – Editora Hagnos.

